

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PÓS-GRADUAÇÃO EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL INTEGRADA NO
SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE – ESPECIALIZAÇÃO
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL**

Relatório de publicização e socialização dos dados de acolhimento multiprofissional com ênfase em saúde mental do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde na Modalidade Multiprofissional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), realizado junto com a Equipe de Atenção Primária (eAP) Saúde da Casa.

As residentes Aline Escobar (assistente social), Mariana Mozzaquatro (terapeuta ocupacional), Laura Schutz (assistente social), Taciana Buchs (terapeuta ocupacional) e Vitória Tusi (psicóloga) vinculadas a residência multiprofissional com ênfase em saúde mental da UFSM, sob preceptoria do enfermeiro Leonardo Zuliani, elaboraram, durante o período de 2022 a 2023, um roteiro de acolhimento em saúde mental (apêndice A), período o qual estavam alocadas na eAP Saúde da Casa. A construção da ficha de acolhimento com ênfase em saúde mental foi utilizado como uma forma de organizar o fluxo de encaminhamento e acompanhamento dos/as usuários/as no serviço de atenção primária. É de relevância ressaltar que o propósito do roteiro da escuta inicial não consiste em engessar o ambiente de acolhimento, mas sim em facilitar ao/a usuário/a a narrativa de sua história de vida, auxiliando o profissional na condução de indagações pertinentes.

O documento abrange dados de identificação e perguntas abertas, proporcionando ao/a usuário/a a liberdade de compartilhar, ou não, suas percepções acerca da sua vida, relações interpessoais, memórias da infância e adolescência, ocupações, potencialidades, fragilidades, aspirações e, sobretudo, suas preferências quanto aos cuidados desejados. A partir disso, é elaborado o plano terapêutico de acompanhamento no serviço e, se necessário, cuidado compartilhado com a rede especializada.

Existem dados identificativos relevantes que fornecem subsídios à equipe multiprofissional para delineamento do perfil da população acompanhada no âmbito

da saúde mental no serviço. Estes dados incluem informações como idade (apêndice B), autodeclaração étnico-racial (apêndice C), gênero (apêndice D), identidade de gênero (apêndice E), estado de origem (apêndice F) e contato em caso de alguma emergência (apêndice G).

A constatação decorrente da análise dos dados obtidos revela que os/as residentes da CEU II utilizaram o serviço de maneira substancialmente mais intensa em comparação aos demais estudantes (apêndice H). Este fenômeno, observado a partir da coleta de dados, suscita diversas indagações e demanda uma avaliação aprofundada a fim de compreender plenamente os fatores subjacentes a tal disparidade no acesso ao referido serviço, como vinculação, questões geográficas, culturais, entre outros.

Os dados nos revelam que a maior parte da população que passou pelos atendimentos multiprofissionais em saúde mental é autodeclarada como negra, sendo 30% parda e 20% preta, somando em 50%. Esse contingente está muito próximo da população branca, a qual se contabilizou em 48% e a população indígena em 2% (apêndice C). Por mais que se tenha uma CEU Indígena na UFSM, percebe-se um número bastante inferior perante as demais.

No apêndice D, é revelado que o maior número de estudantes que solicitaram atendimento foram do gênero feminino (53,7%), seguido do gênero masculino (44,1%) e não-binário (2,1%). Isso demonstra a importância do debate de masculinidade e saúde mental, assim como a inserção de debate sobre saúde mental em pessoas não-binárias, as barreiras de acesso e outras temáticas fundamentais.

Além disso, são disponibilizados dados referentes ao número de estudantes inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) (apêndice I). Estes elementos de identificação são essenciais para uma compreensão abrangente e personalizada das características demográficas e socioeconômicas da população-alvo, permitindo uma abordagem mais assertiva e adequada por parte da equipe de saúde mental.

Conforme os dados coletados pela residência multiprofissional, observou-se que 38,5% dos/as estudantes que buscaram acolhimento em saúde mental já utilizavam psicofármacos (apêndice J). Após o acompanhamento no serviço, constatou-se que 17,3% destes/as estudantes iniciaram o uso de medicação

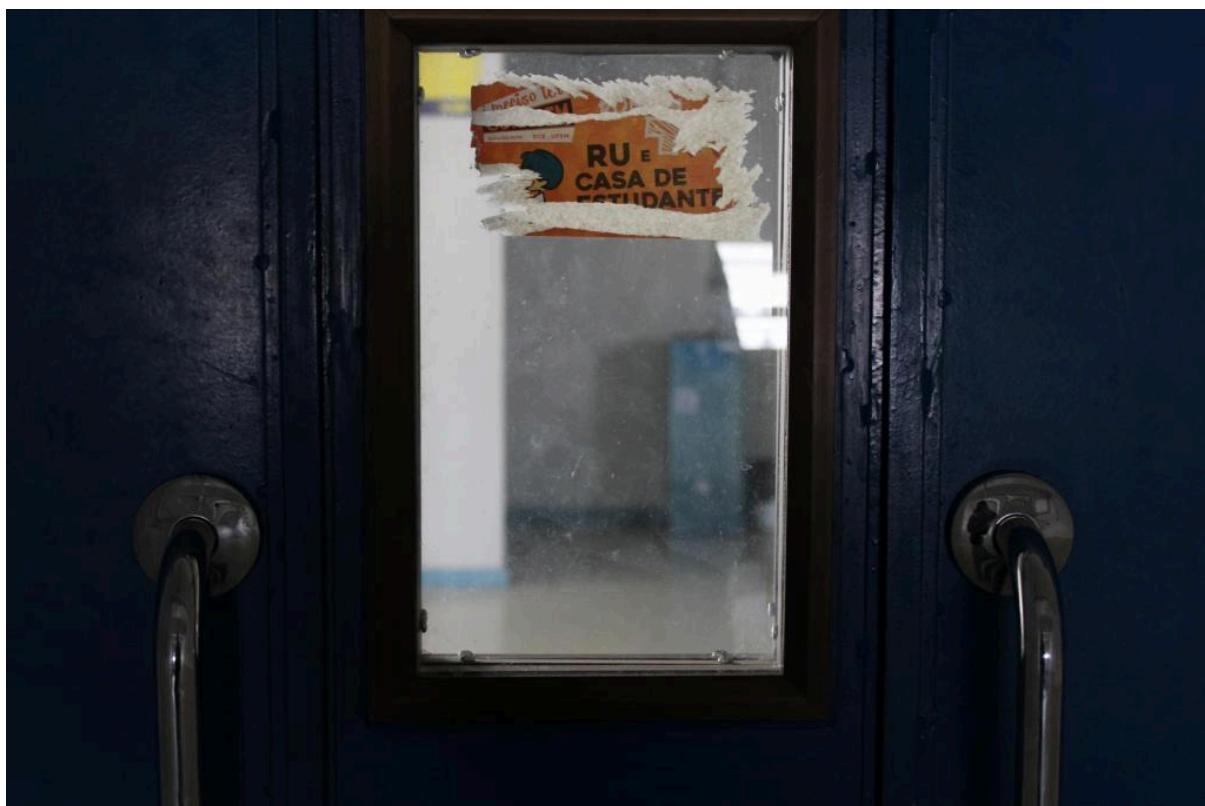
(apêndice K). Adicionalmente, destaca-se que 72% dos/as estudantes que passaram pelo acolhimento com a equipe mantiveram-se em acompanhamento na eAP Saúde da Casa, em cuidado compartilhado entre diversos núcleos profissionais (apêndice L). Esses resultados indicam que o serviço, mediante a atuação da residência multiprofissional, implementou estratégias eficazes de atenção à saúde mental, resultando em uma redução das demandas e encaminhamentos para a rede especializada. Esse desdobramento reflete a efetividade das intervenções promovidas pela residência multiprofissional na promoção da saúde mental dos estudantes atendidos.

Observou-se uma prevalência significativa de busca por acompanhamento em saúde mental por parte de estudantes de determinados centros de ensino da instituição, com destaque para aqueles vinculados ao Centro de Tecnologia (CT) e ao Centro de Ciências da Saúde (CCS), os quais apresentaram a maior demanda por acolhimento (apêndice M). No que tange aos cursos de graduação, constatou-se que estudantes de Terapia Ocupacional e Ciências Biológicas foram os que mais solicitaram acompanhamento da equipe multiprofissional, seguidos por graduandos de Medicina, Enfermagem e Pedagogia (apêndice N). Este recorte indicativo ressalta uma preocupação específica, sobretudo, com estudantes de determinados centros e departamentos, evidenciando uma maior vulnerabilidade psíquica nesse contingente. Esse enfoque permite direcionar estratégias de intervenção e suporte para promoção de saúde, considerando as peculiaridades de cada grupo de estudantes e suas demandas específicas.

Em relação a percepção da rotina no cenário da moradia estudantil, observou-se que os/as estudantes, majoritariamente, descrevem as atividades cotidianas em termos de compromissos acadêmicos, como projetos de ensino/pesquisa/extensão, estudos e aulas. Além disso, grande parcela dos/as acadêmicos/as necessitam trabalhar, frequentemente conduzidos em locais dentro do campus. Ademais, as refeições (café da manhã, almoço e jantar) são exclusivamente realizadas no Restaurante Universitário (RU).

A avaliação dos dados qualitativos, revela um aspecto significativo no que diz respeito às atividades de lazer na rotina dos indivíduos. Nota-se que as diferentes modalidades de exercício físico desempenham um papel crucial nesse cenário. Uma

parcela substancial da amostra não associa a prática de atividades de lazer, atribuindo tal fato à falta de tempo ou à ausência de prazer durante a realização de qualquer atividade em particular. Outras atividades de lazer mencionadas durante o acolhimento em saúde mental foram atividades de expressões artísticas, atividades manuais relacionadas à horta, circular pelo campus da instituição e assistir filmes ou séries.



Fonte: UFSM (2023, *on-line*)

REFERÊNCIAS:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Permanência:** Aline Carla França dos Santos *in.* 2º Concurso Fotográfico: “Olhares sobre o CCSH”, UFSM: Santa Maria, 2023. Disponível em:
<https://www.ufsm.br/unidades-universitarias/ccsh/2023/09/06/2o-concurso-fotografico-olhares-sobre-o-ccsh>. Acesso em 6 fev. 2024.

APÊNDICE A - FICHA DE ACOLHIMENTO COM ÊNFASE EM SAÚDE MENTAL



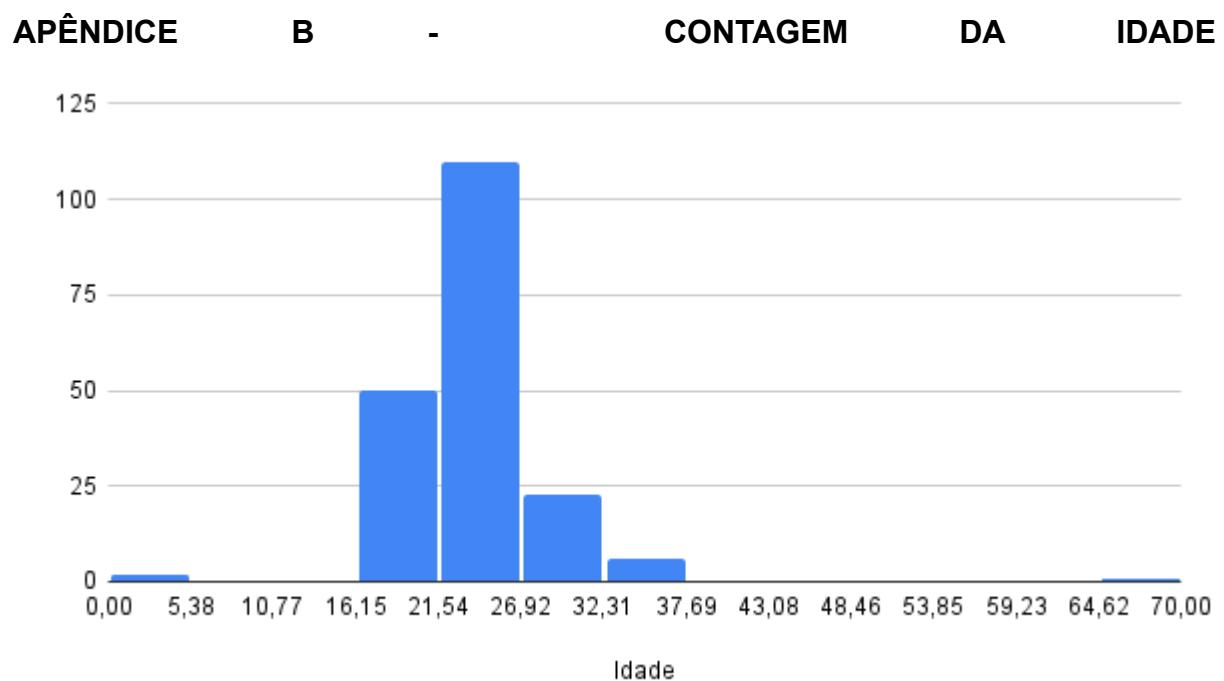
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
EAP 58 | SAÚDE DA CASA

____ / ____ /20____

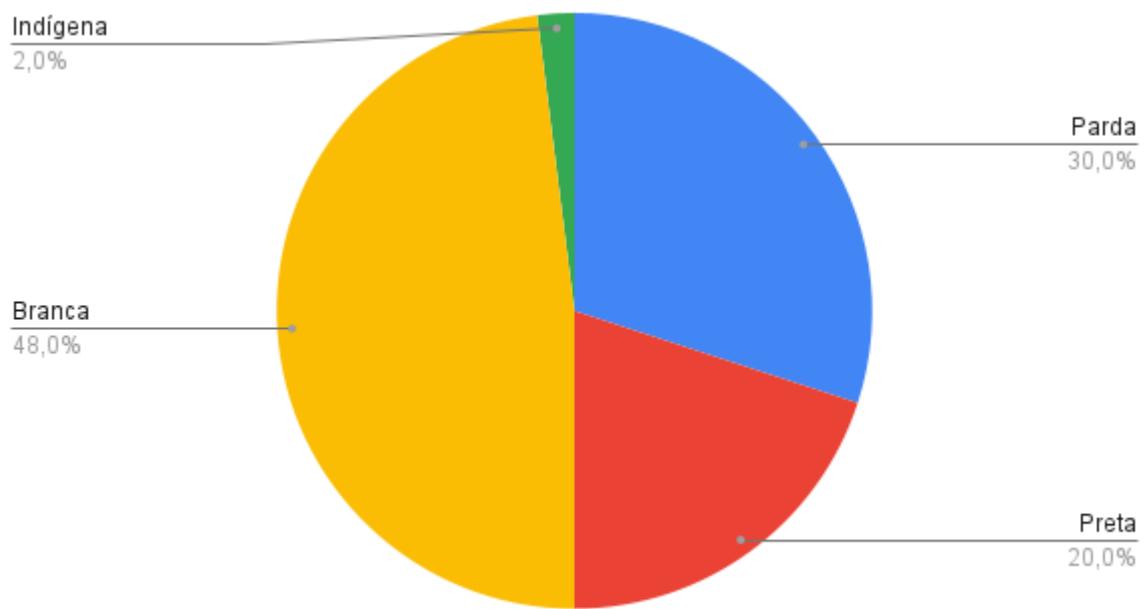
1. IDENTIFICAÇÃO DE USUÁRIO(O) DO SERVIÇO	
Nome completo:	
Nome social:	Data de nascimento:
Nome da mãe:	
Gênero: () Feminino () Masculino () Não-binário () Outro. Qual?	Pronome de identificação: () Ela/dela () Ele/dele () Elu/delu () Outro. Qual?
Autodeclaração étnico-racial: () Branca () Preta () Parda () Amarela () Indígena	
CPF:	Matrícula:
Telefone: ()	E-mail:
2. DADOS COMPLEMENTARES	
Endereço: () Av. Roraima, nº 1000 - Camobi/Santa Maria () Rua Professor Braga, nº 79 - Centro/Santa Maria	
CEU: () I () II () III () Indígena	Bloco/Apartamento:
Quem é seu colega de quarto?	
Curso:	Cidade de nascimento:
Telefone para contatar alguém de referência/confiança em casos de emergência:	
3. TÓPICO RELAÇÃO SAÚDE, ASSISTÊNCIA E EDUCAÇÃO	
Possui Cadastro Único? () Sim () Não	
Faz acompanhamento em outro serviço da UFSM? () Não () Sim. Qual(is)?	
Faz uso de alguma medicação? () Não () Sim. Qual(is)?	
Faz acompanhamento com a equipe de saúde mental na eAP Saúde da Casa? () Não () Sim. Com qual(is) profissional(is)?	
4. OBSERVAÇÕES:	

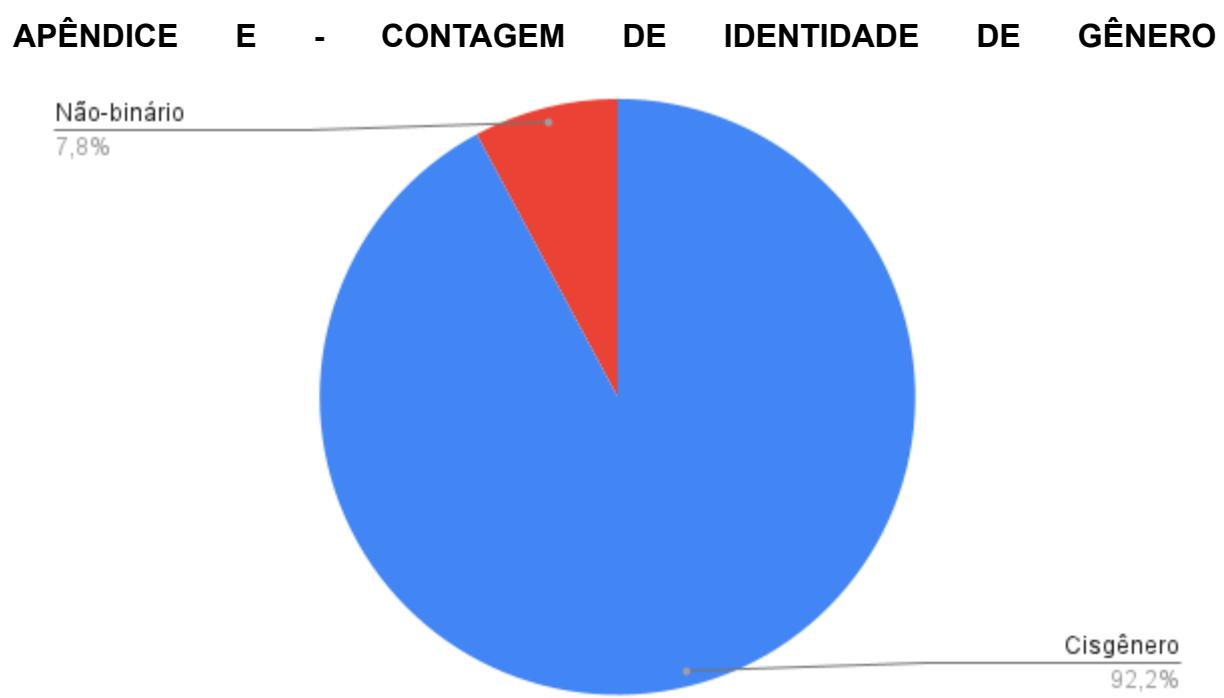
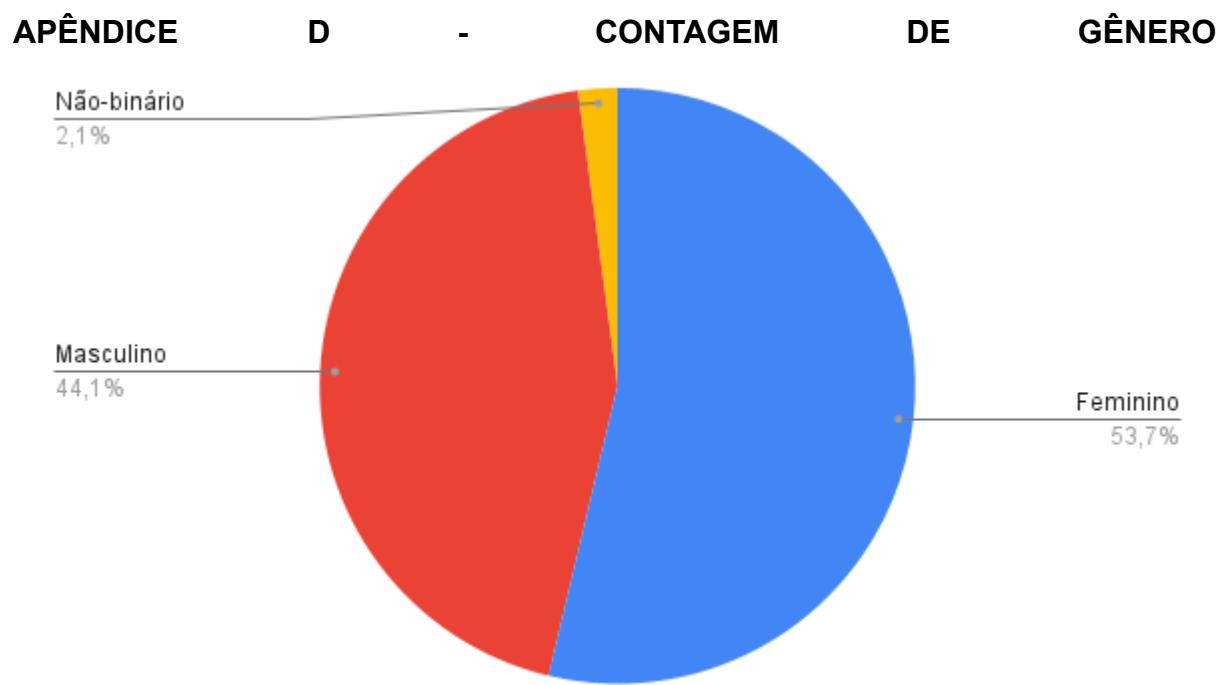
ROTEIRO	
1	O que você gosta de fazer?
2	Como é a sua rotina?
3	O que você gosta de fazer na UFSM? Circula pelo campus? Circula por SM?
4	De onde você vem? Quem permanece na sua cidade?
5	Como é morar na CEU?
6	Como são as suas relações? Com família, amigos, parceiros...?
7	Você possui rede de apoio? Como ela é?
8	Como foi a sua infância?
9	Como foi a sua adolescência?
10	Histórico escolar (fundamental, médio...)?
11	Como você comprehende qualidade de vida?

12	A partir do que você respondeu na pergunta acima, você identifica que hoje consegue ter qualidade de vida? Se não, porquê?
13	Você possui auxílio financeiro? A família auxilia nesse processo? O quanto é suficiente para você?
14	Você deixa de fazer algo por conta da sua situação financeira?
15	Deixa de fazer algo por conta das suas demandas psicossociais?
16	Quais turnos você tem disponível?
17	Percepções/condutas profissionais

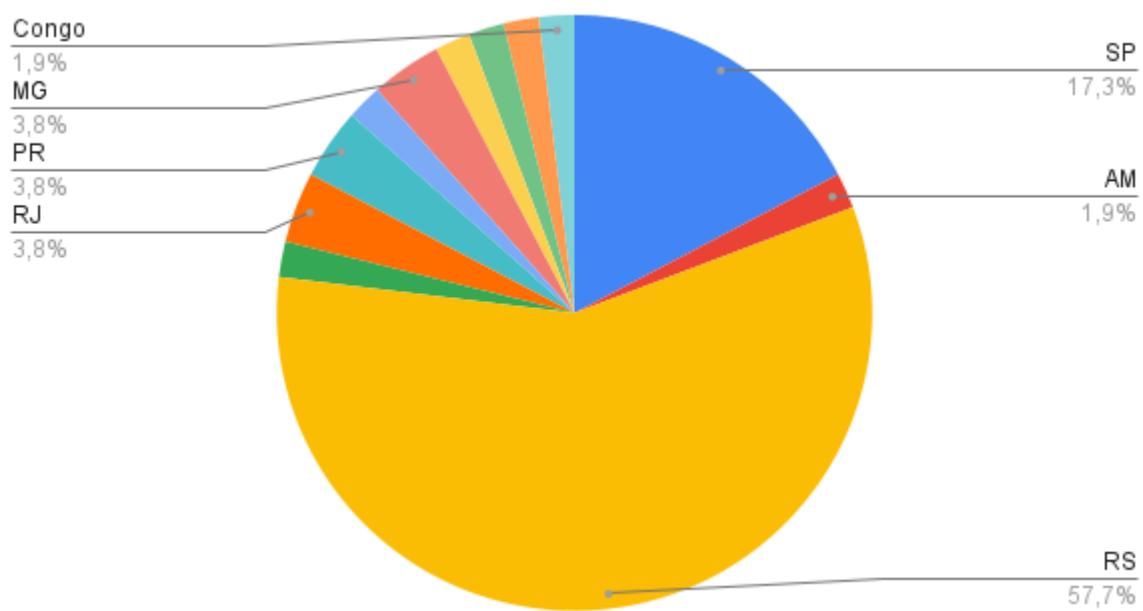


APÊNDICE C - CONTAGEM DE AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

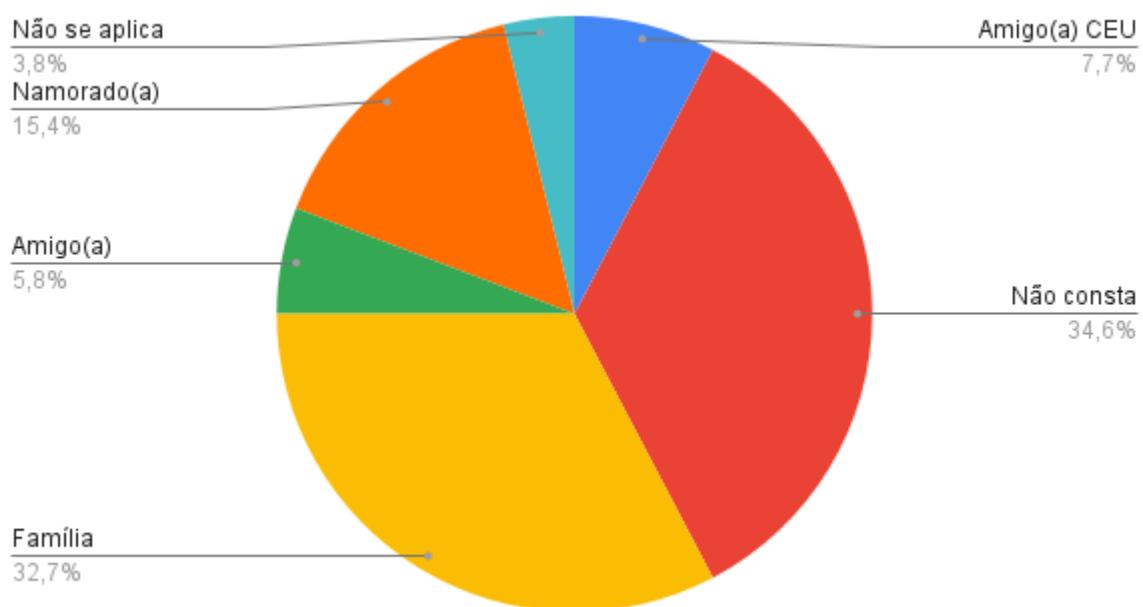




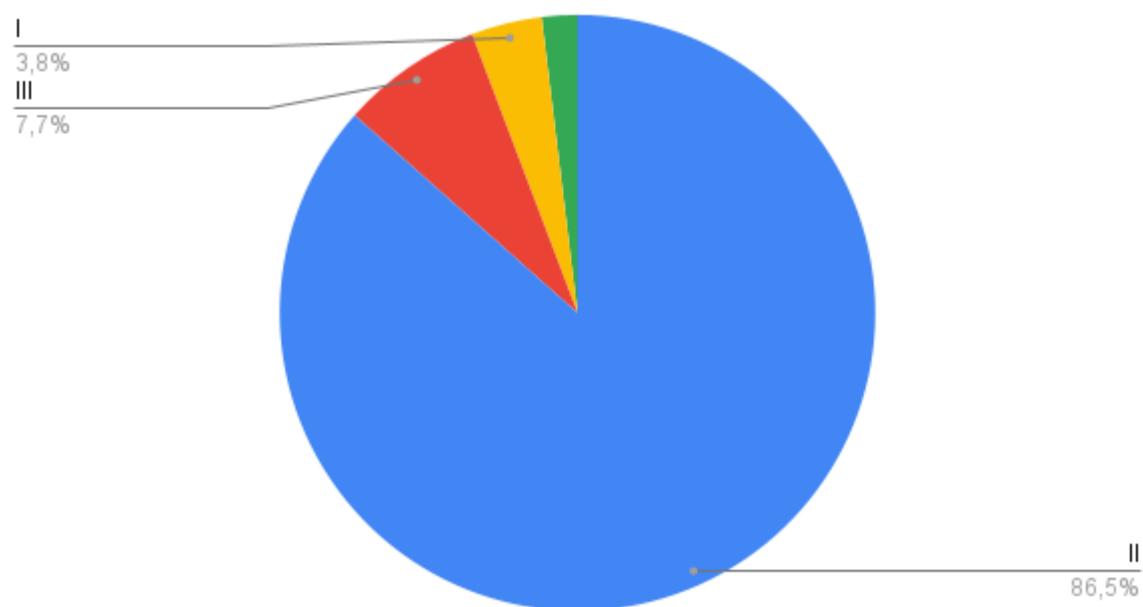
APÊNDICE F - CONTAGEM DO ESTADO DE NASCIMENTO



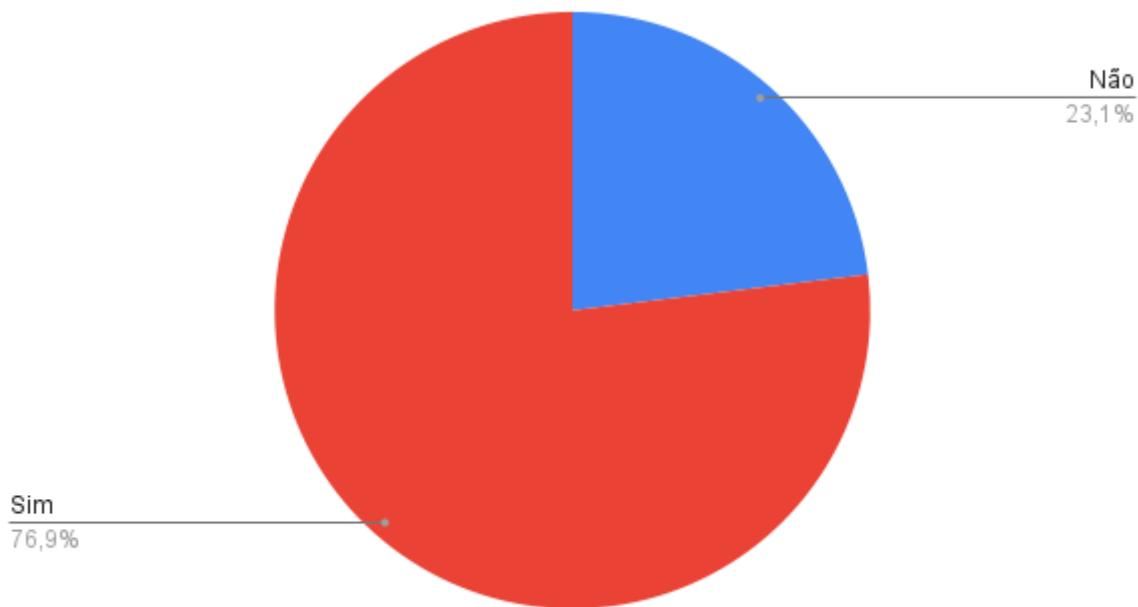
APÊNDICE G - CONTAGEM DE CONTATO DE EMERGÊNCIA



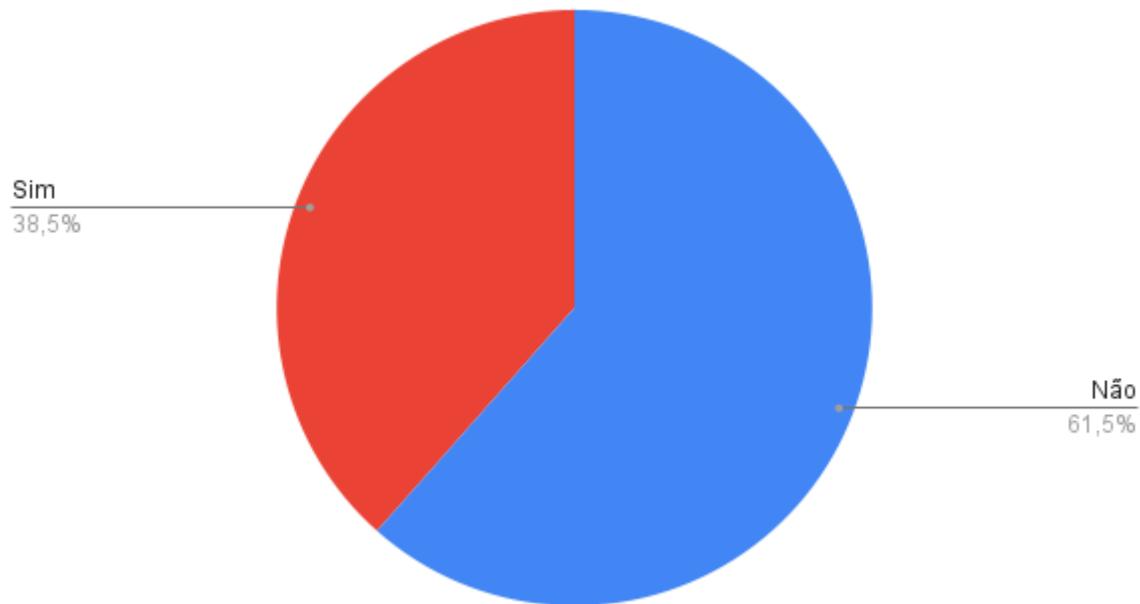
APÊNDICE H - CONTAGEM A PARTIR DAS MORADIAS ESTUDANTIS (CEUs I, II, III ou Indígena)



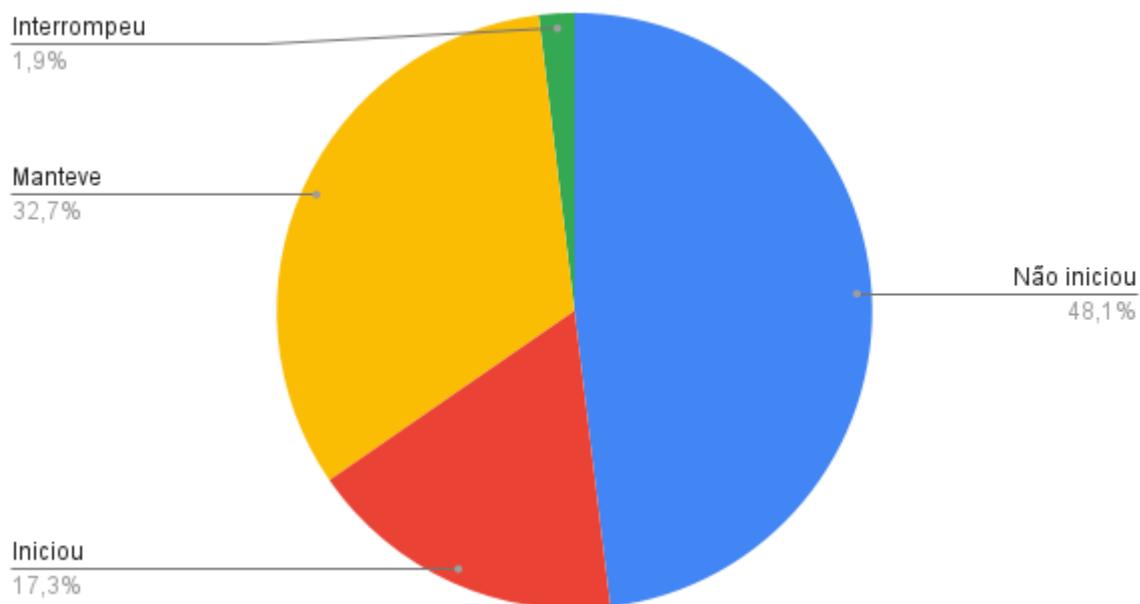
APÊNDICE I - CONTAGEM DA INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO (CadÚnico)



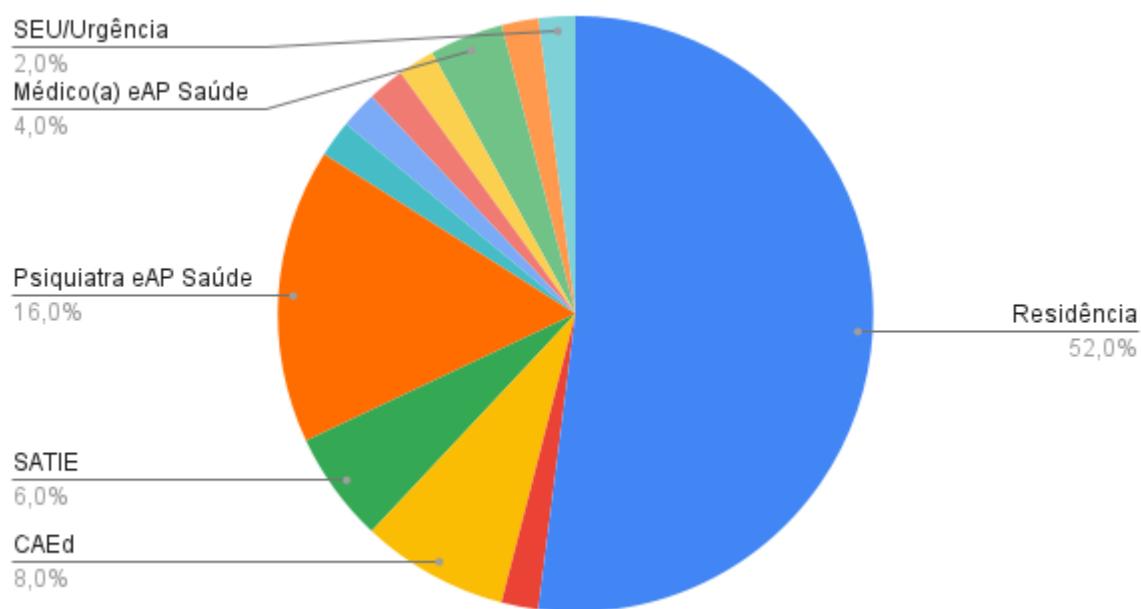
APÊNDICE J - CONTAGEM DOS ESTUDANTES EM USO DE PSICOFÁRMACOS QUANDO REALIZADO O ACOLHIMENTO COM ÊNFASE EM SAÚDE MENTAL



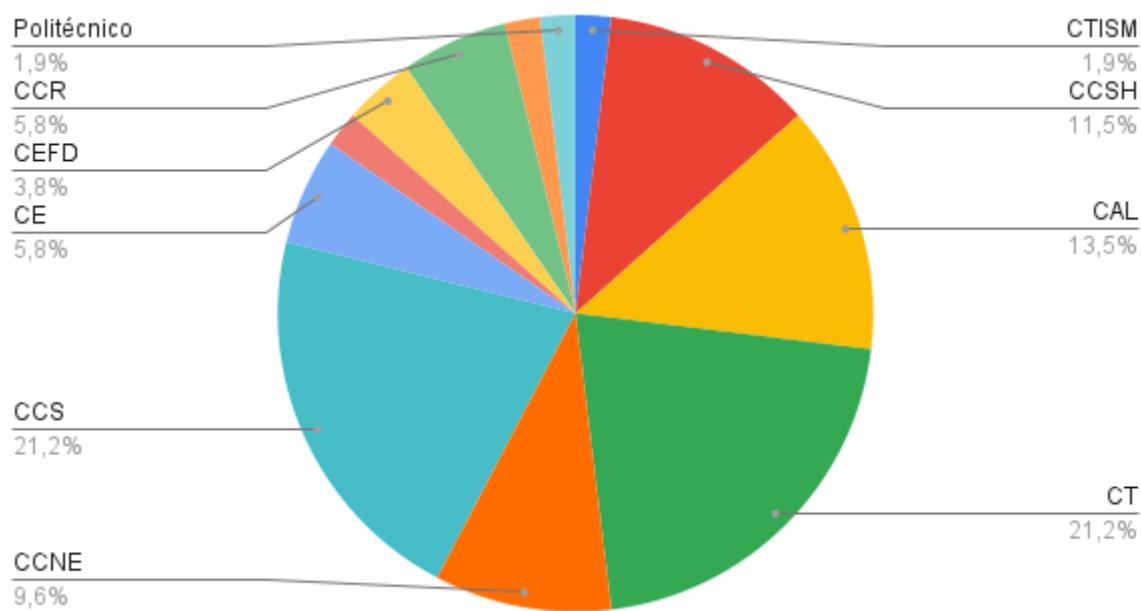
APÊNDICE K - CONTAGEM DE ESTUDANTES EM USO DE PSICOFÁRMACOS APÓS ACOLHIMENTO COM ÊNFASE EM SAÚDE MENTAL



APÊNDICE L - CONTAGEM DOS ENCAMINHAMENTOS PARA OUTROS SERVIÇOS OU NÚCLEOS PROFISSIONAIS



APÊNDICE M - CONTAGEM POR CENTRO DE ENSINO (CE)



APÊNDICE N - CONTAGEM POR CURSO OU DEPARTAMENTO DE ENSINO

